

“Um encontro pessoal com Deus”

Quando O receberes, diz-Lhe: -
Senhor, espero em Ti; adoro-te,
amo-te, aumenta-me a fé. Sê o
apoio da minha debilidade, Tu,
que ficaste na Eucaristia,
inerme, para remediar a
fraqueza das criaturas. (Forja,
832)

26 de janeiro

Não revelo nada de novo se digo que alguns cristãos têm uma visão muito pobre da Santa Missa, que muitos a encaram como um mero rito

exterior, quando não como um convencionalismo social. É que os nossos corações, tão mesquinhos, são capazes de acompanhar rotineiramente a maior doação de Deus aos homens. Na Missa, nesta Missa que agora celebramos, intervém de um modo especial, repito, a Trindade Santíssima. Para correspondermos a tanto amor, é preciso que haja da nossa parte uma entrega total do corpo e da alma, pois ouvimos o próprio Deus, falamos com Ele; nós o vemos e saboreamos. E quando as palavras se tornam insuficientes, cantamos, animando a nossa língua - *Pange, lingua!* - a proclamar as grandezas do Senhor na presença de toda a humanidade.

Viver a Santa Missa é permanecer em oração contínua, convencer-se de que é para cada um de nós um encontro pessoal com Deus, em que adoramos, louvamos, pedimos, damos graças, reparamos por nossos

pecados, nos purificamos e nos sentimos uma só coisa em Cristo com todos os cristãos. (É Cristo que passa, 87-88)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/dailytext/um-encontro-pessoal-com-deus-2/>
(26/01/2026)